### UNIVERSIDADE DO MINHO

### Mestrado Integrado em Engenharia Informática



# REDES DE COMPUTADORES

TP3 – Camada de Ligação Lógica: Ethernet e Protocolo ARP

Grupo 46



Davide Matos (A80970)



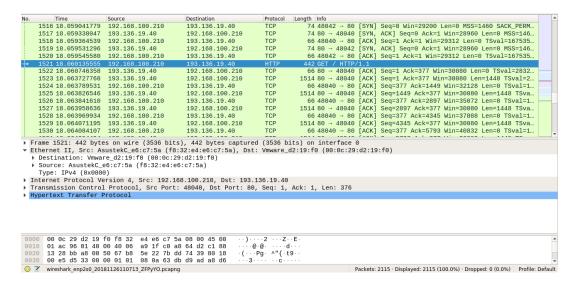
Francisco Freitas (A81580)



Maria Dias (A81611)

1. Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.

Origem: f8-32-e4-e6-c7-5a Destino: 00-0c-29-d2-19-f0



2. Identifique a que sistemas se referem. Justifique.

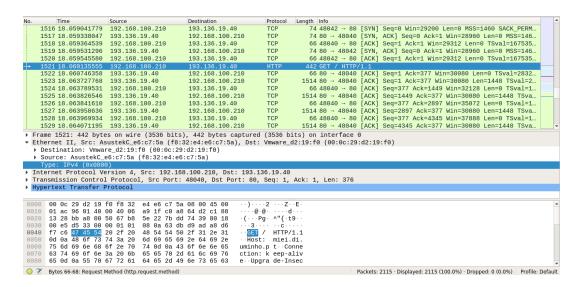
O endereço de origem (f8-32-e4-e6-c7-5a) identifica o endereço MAC da máquina nativa (o *Wireshark* identifica-o como AsustekC). O endereço de destino (00-0c-29-d2-19-f0) refere-se ao endereço MAC do destino, que o *Wireshark* identifica como Vmware, e é a interface que liga a rede em que estamos à rede exterior.

3. Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa? O campo Type da trama Ethernet tem o valor 0x0800, que identifica o protocolo IPv4, significando, portanto, que o payload da trama contém um datagrama IP.

```
▶ Frame 1521: 442 bytes on wire (3536 bits), 442 bytes captured (3536 bits) on interface 0
▼ Ethernet II, Src: AsustekC_e6:c7:5a (f8:32:e4:e6:c7:5a), Dst: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)
▶ Destination: Vmware_d2:19:f0 (00:0c:29:d2:19:f0)
▶ Source: AsustekC_e6:c7:5a (f8:32:e4:e6:c7:5a)
    Type: IPv4 (0x0800)
▶ Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.100.210, Dst: 193.136.19.40
▶ Transmission Control Protocol, Src Port: 48040, Dst Port: 80, Seq: 1, Ack: 1, Len: 376
▶ Hypertext Transfer Protocol
```

4. Quantos bytes são usados desde o início da trama até ao caractere ASCII "G" do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET.

Até ao caractere "G" vão 66 bytes. Uma vez que o comprimento total da trama é de 442 bytes, o overhead introduzido pela pilha protocolar é de ((66\*100) / 442=) 14.93%.

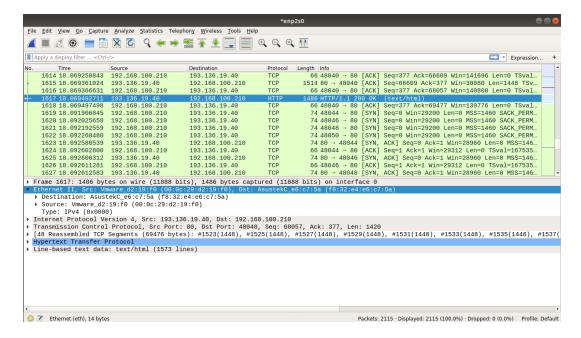


5. Através de visualização direta de uma trama capturada, verifique que, possivelmente, o campo FCS (Frame Check Sequence) usado para deteção de erros não está a ser usado. Em sua opinião, porque será?

Se o campo FCS não aparece na captura da trama, é porque ele não está a ser usado. Normalmente, as NICs, estando numa rede *wired*, não calculam este código de erros, pois o custo do cálculo relativamente à probabilidade de haver erros nestas redes, que é muito baixa, não compensa.

6. Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.

O endereço Ethernet da fonte é 00:0c:29:d2:19:f0. Corresponde ao router da rede à qual estamos ligados.



7. Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

O endereço MAC do destino é f8:32:e4:e6:c7:5a e corresponde à interface ativa do computador.

8. Atendendo ao conceito de desencapsulamento protocolar, identifique os vários protocolos contidos na trama recebida.

A trama contém os protocolos IPv4 (Internet Protocol Version 4), Ethernet, TCP (Transmition Control Protocol) e HTTP (Hypertext Transfer Protocol), como podemos verificar na captura de ecrã seguinte.

 Observe o conteúdo da tabela ARP. Diga o que significa cada uma das colunas.

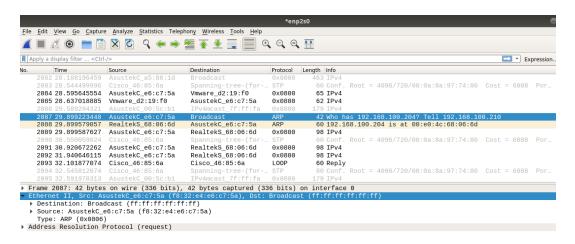
A primeira coluna representa o endereço IP (192.168.100.254). A segunda apresenta o endereço MAC (00:0c:29:d2:19:f0) e por fim aparece o tipo (Ethernet).

```
user@user-X555LJ:~$ arp -a
gw.sa.di.uminho.pt (192.168.100.254) at 00:0c:29:d2:19:f0 [ether] on enp2s0
```

10. Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

Endereço de origem: f8:32:e4:e6:c7:5a.

O endereço destino tem que ser um que seja identificado por todas as máquinas da rede (endereço de broadcast – ff:ff:ff:ff:ff), para que todas possam receber o pedido ARP. Desta forma, a máquina que contenha o endereço contido no pedido (192.168.100.204) irá responder a quem enviou o pedido com o seu endereço MAC, enquanto que as restantes máquinas não respondem.



#### 11. Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

O valor do campo tipo da trama indica o tipo de dados da trama. Neste caso é ARP, como podemos ver na imagem apresentada na questão anterior, o que é assinalado pelo valor hexadecimal 0x0806,

#### 12. Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O campo ARP opcode tem o valor 1 (em hexadecimal, 0x0001), identificando que se trata de um pedido ARP (request, como indica o próprio campo).

## 13. Identifique que tipo de endereços estão contidos na mensagem ARP? Que conclui?

Na mensagem ARP estão contidos endereços de tipo MAC e IP, como podemos constatar na figura seguinte, em que são apresentados os endereços da origem e do destino. Concluímos que não sabemos, neste ponto, qual é o endereço MAC do destino (é, aliás, aquilo que pretendemos descobrir), tendo apenas informação acerca do seu endereço IP. E, por isto, o endereço MAC do destino é 00:00:00:00:00:00:00.

#### 14. Explicite que tipo de pedido ou pergunta é feita pelo host de origem?

O host de origem pergunta qual é a máquina que possui o endereço IP 192.168.100.204 ("Who has 192.168.100.204?"), para a qual fizemos ping, indicando também o seu endereço IP, para que a máquina que possui esse endereço IP lhe responda com o endereço MAC que lhe corresponde.

#### 15. Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado.

a) Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O campo opcode tem o valor 2, especificando que se trata da resposta ao pedido ARP (reply, como o próprio campo indica) anterior.

```
2087 29.8995223448 AsustekC.e6:c7:5a Broadcast ARP 42 Who has 192.168.100.204 Tell 192.168.100.210

2088 29.899587057 RealtekS.68:06:6d AsustekC.e6:c7:5a RealtekS_68:06:6d AsustekC.e6:c7:5a RealtekS_68:06:6d 0x8800 98 IPv4

2099 30.559059024 Clsco_d6:85:6a Spanning-tree-(for-...STP 60 Conf. Root = 4096/720/00:08:8a:97:74:80 Cost = 6008 Por...

2091 30.92067226 AsustekC.e6:c7:5a RealtekS_68:06:6d 0x0800 98 IPv4

2092 31.940646115 AsustekC.e6:c7:5a RealtekS_68:06:6d 0x0800 98 IPv4

2093 32.101877074 Cisco_d6:85:6a Cisco_d6:85:6a LOOP 60 Reply

2094 32.540812074 Cisco_d6:85:0a Spanning-tree-(for-...STP 60 Conf. Root = 4096/720/00:08:8a:97:74:80 Cost = 6008 Por...

2095 32.591978313 AsustekC.00:5c:b1 IPv4mcast_7f:ff:fa 0x0800 179 IPv4

2095 32.591978313 AsustekC.00:5c:b1 IPv4mcast_7f:ff:fa 0x0800 179 IPv4

2095 32.591978310 Protocol (reply)

Hardware type: Ethernet (1)

Protocol type: IPv4 (0x0800)

Hardware type: Ethernet (1)

Protocol type: IPv4 (0x0800)

Hardware size: 6

Protocol size: 4

Opcode: reply (2)

Sender IP address: RealtekS_68:06:6d (00:e0:4c:68:06:6d)

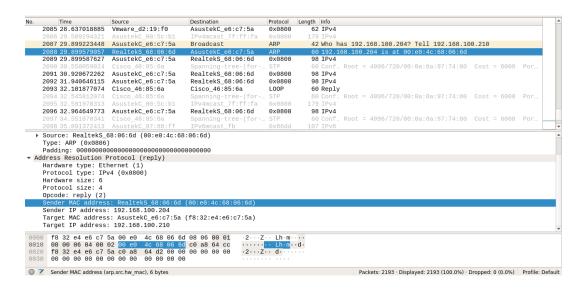
Sender IP address: 192.168.100.204

Target IP address: 192.168.100.204

Target IP address: 192.168.100.204
```

b) Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

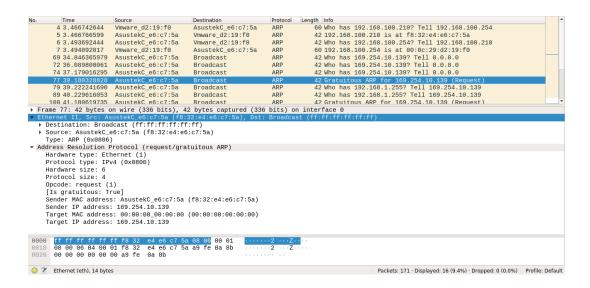
A resposta ao pedido ARP é o endereço MAC da origem e encontra-se na posição 23-28bytes, correspondendo à secção "Sender MAC address".



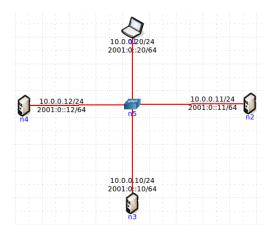
16. Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?

Recorrendo ao comando dhcliente que se segue na imagem abaixo, forçamos o pedido de atribuição de um novo IP à interface.

Observando a captura de ecrã seguinte, verificamos que este pedido se distingue dos restantes pedidos ARP por ter o mesmo IP de origem e destino (como podemos ver na primeira imagem, 192.245.10.139), o que nos permite saber se existe algum equipamento na rede com o mesmo endereço IP que o da máquina que envia a mensagem. No caso de existir, seria recebida uma mensagem de resposta, uma vez que o pedido é feito a qualquer equipamento que tenha o IP dado, e, existindo, enviaria uma mensagem ao remetente, indicando que existe. Assim, o objetivo do pedido ARP gratuito é evitar conflitos, verificando se existe alguém com o mesmo endereço IP da fonte. Uma vez que não se obteve resposta, concluímos que não existe mais nenhum host com aquele IP, o que coincide com o resultado esperado.

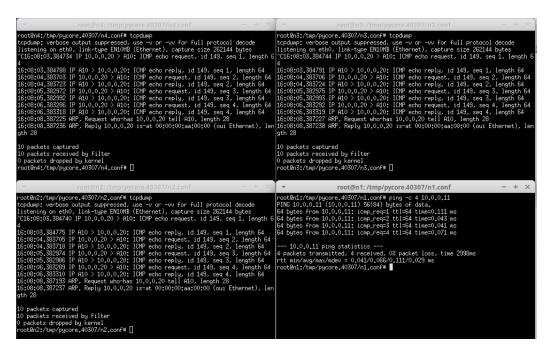


17. Faça ping de n1 para n2. Verifique com a opção tcpdump como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos. Que conclui?



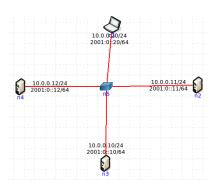
Quando o laptop n1 faz ping para o host n2, a mensagem é transmitida para o hub, que a repete para os hosts n2, n3 e n4, e por isso conseguimos ver,

através do comando tcpdump, que todos os hosts receberam várias mensagens ARP de pedido e resposta, embora a mensagem fosse apenas destinada ao n2. Isto deve-se ao facto de os hubs serem dispositivos de interligação que operam a nível físico, ou seja, repetem o sinal que lhes chega através de uma porta de entrada para todas as outras portas, fazendo com que todos os dispositivos recebam a mensagem.



18. Na topologia de rede substitua o hub por um switch. Repita os procedimentos que realizou na pergunta anterior. Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

A topologia fica com o aspeto seguinte:



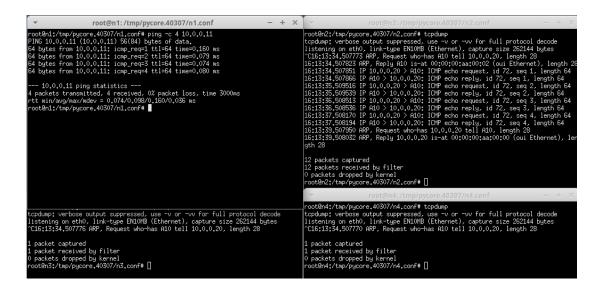
Como podemos ver na imagem que se segue, ao substituir o hub por um switch, foram obtidos resultados diferentes.

Desta vez, quando o laptop n1 faz ping para o host n2, a mensagem é primeiramente transmitida para o switch e este, ao contrário do que acontece com o hub, envia a mensagem para o host pretendido em vez de repetir o sinal

para todos os hosts a ele ligados. Assim, não vemos tráfego nos hosts n3 e n4, para além da captura do pacote ARP de broadcast. Este pacote deve-se ao facto de, quando uma trama chega a um switch e não consegue comutar com base nas entradas da tabela do switch, este difunde a mensagem através de todas as suas interfaces.

Os switchs evitam colisões, limitando o envio das mensagens apenas para o destino pretendido. Ao ter várias portas para cada interface, os switchs asseguram vários domínios de colisão, diminuindo a probabilidade destas acontecerem.

Os hubs, por outro lado, repetem a mensagem para todos os nodos ligados a ele, usando um único canal, o que aumenta em muito a probabilidade de ocorrerem colisões. Quando estas acontecem, é necessário proceder ao reenvio das mensagens, pelo que esta topologia pode tornar-se num grande peso para a rede.



#### **CONCLUSÃO**

Com a resolução deste trabalho, ficamos a compreender mais intimamente o funcionamento da camada de ligação lógica, tendo estudado atentamente a tecnologia Ethernet – o seu funcionamento e análise sucinta de tramas deste tipo -, bem como o protocolo ARP, que nos proporcionou um melhor entendimento dos mecanismos de mapeamento entre os endereços de rede e os endereços de uma tecnologia de ligação de dados.

Por fim, aprendemos acerca do funcionamento de dispostivos de interligação que operam a nível físico, mais especificamente o hub e o switch. Em relação a estes, vimos que o funcionamento de cada um tem características próprias, sendo que, dependendo do caso, um pode ser mais vantajoso do que outro, tal como vimos neste trabalho que o switch era mais apropriado para a questão apresentada.